## Listas Lineares estáticas

Wanderley de Souza Alencar adaptado por Raphael Guedes



October 3, 2024

- **Introdução**
- 2 Conceito
- Operações Fundamentais
- 4 Representações
- 6 Bibliografia
- 6 Saiba Mais...

# Problematização...

Há problemas que, para sua solução, exigem que se estabeleça uma relação linear de ordem entre os elementos de um aglomerado de dados:

$$(x_1 \rightarrow x_2 \rightarrow x_3 \rightarrow \cdots \rightarrow x_n)$$

onde  $x_1$  é o primeiro elemento,  $x_2$  é o segundo,  $x_3$  é o terceiro e assim, sucessivamente, até  $x_n$  que é o último elemento, com  $n \in \mathbb{N}^*$ .

#### Problematização...

Para que se possa indicar esta relação linear de ordem, é necessário, durante o desenvolvimento de *software*, que se crie uma (representação de) estrutura de dados adequada.

Qual seria esta estrutura de dados?

# Problematização...

Esta estrutura de dados é chamada de lista linear.

#### Problematização...

Uma lista linear pode ser abstratamente representada por:

$$\mathcal{L} = (x_1 \to x_2 \to x_3 \to \cdots \to x_{n-1} \to x_n)$$

onde cada elemento da lista está imediatamente *antes* ou imediatamente *após* outro elemento, exceto os elementos extremos – primeiro e último – que não possuem predecessor e sucessor, respectivamente.

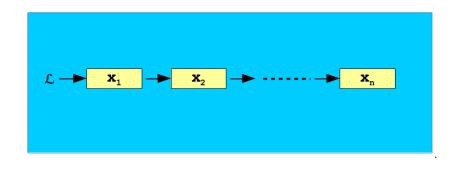
# Problematização...

A partir deste conhecimento podemos conceber, e representar, a ideia de *listas lineares* de:

- compras (de supermercado);
- compromissos (de uma semana);
- e-mails (a serem lidos e respondidos);
- objetos (dispostos em determinada ordem física);

# Problematização...

Vamos formalizar este conceito...

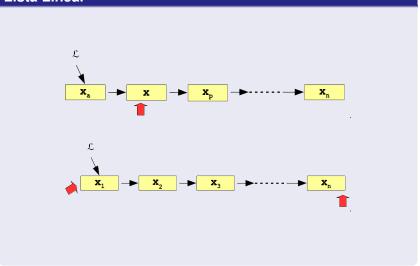


#### **Lista Linear**

Uma lista linear é uma estrutura de dados formada por uma sequência finita de células – elementos, componentes, nodos ou nós – organizada de tal maneira que reflita uma relação linear de ordem entre elas.

A relação linear de ordem define que uma célula x tenha uma, e somente uma, célula  $x_a$  que lhe seja imediatamente anterior e outra, também única,  $x_p$  que lhe seja imediatamente posterior, à exceção da primeira e da última células que não possuem célula predecessora e sucessora, respectivamente.

# **Lista Linear**



#### **Lista Linear**

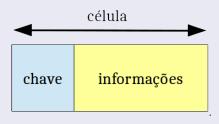
Podemos conceitualmente ter uma *lista vazia*, ou seja, uma lista sem qualquer célula, mas *pronta* para passar a tê-las:

$$\mathcal{L} = \emptyset$$

#### **Lista Linear**

Cada uma das células da lista linear é uma estrutura que contém:

- um membro especial, chamado de chave primária, que identifica de maneira unívoca aquela célula na lista linear;
- um conjunto de membros adicionais, cada um deles representando uma informação que se deseja armazenar.

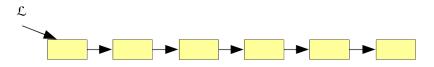


#### **Lista Linear**

Se uma lista linear armazena dados, surge, naturalmente, a seguinte indagação:

Que operações se pode realizar numa lista linear?

# Operações



# **Fundamentais**

#### Operações na Lista

Habitualmente as operações fundamentais sobre listas lineares incluem:

- criar uma lista vazia;
- determinar a quantidade de células presentes na lista;
- consultar a célula que possui determinado valor para a chave;
- consultar a célula que está na k-ésima posição;
- inserir uma célula antes (ou depois) de determinada célula;
- inserir uma célula no ínicio ou no final da lista;

## Operações na Lista

Habitualmente as operações fundamentais sobre listas lineares incluem:

- remover uma célula que possui certa chave;
- remover uma célula que está na k-ésima posição;
- ordenar, sob determinado critério, as células da lista;
- concatenar duas listas;
- inverter a ordem das células de uma lista;
- comparar duas listas para verificar se são, ou não, iguais;
- . . .

#### Operações na Lista

O conjunto de operações a ser *efetivamente* implementado dependerá dos requisitos estabelecidos pela aplicação sendo construída e, portanto, poderá ser bastante diferente de uma aplicação para outra.



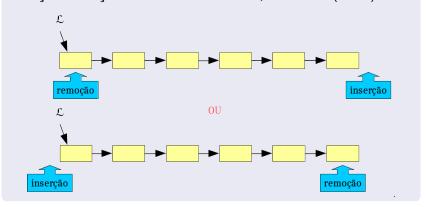
•

Aplicando-se algumas *restrições* às operações permitidas surgem variações de listas lineares:

- Fila;
- Pilha.

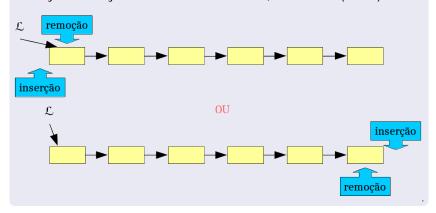
#### Fila

Numa *fila* as inserções são permitidas numa extremidade e as remoções na outra, resultando num critério de inserção/remoção denominado "*First In, First Out*" (FIFO).



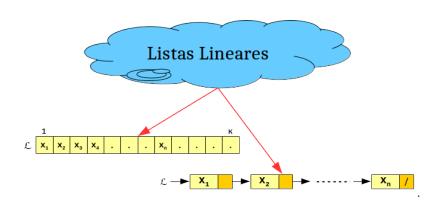
#### Pilha

Numa *pilha* as inserções e remoções são permitidas numa única extremidade, resultando num critério de inserção/remoção denominado "*Last In, First Out*" (LIFO).



....

Estas variações serão estudadas futuramente.





Como representar computacionalmente uma lista linear?

#### Alocação de memória: dinâmica x estática

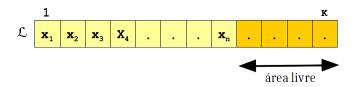
Para implementação computacional de uma lista linear há, essencialmente, duas representações:

- o por contiguidade (alocação estática de memória);
- 2 por encadeamento (alocação dinâmica de memória).

## Alocação de memória: estática

Na representação por contiguidade (alocação estática):

- a área de memória é reservada em tempo de compilação do programa-fonte, ...
- ...assim é necessário estabelecer um tamanho máximo para a lista;
- as células são armazenadas contiguamente na memória principal, ...
- ...o que permite uso de *índices* para a localização delas.



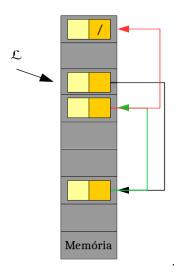
#### Alocação de memória: estática

A memória total utilizada pela lista linear é constante, independentemente do número de células que a lista linear contenha, e corresponde à memória necessária para armazenar *tamanho máximo* células daquela lista.

## Alocação de memória: dinâmica

Na representação por encadeamento (alocação dinâmica):

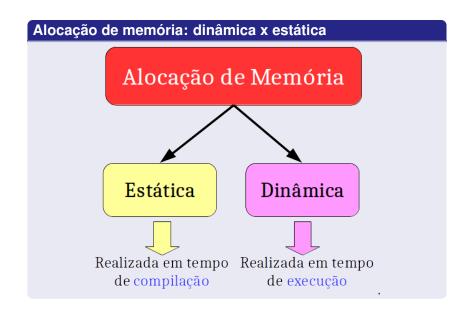
- a área de memória é reservada em tempo de execução do programa, ...
- ...o que torna o tamanho da estrutura (teoricamente) ilimitado;
- não é possível prever como as células são armazenadas na memória principal, ...
- ...o que impede uso de índices para a localização delas.



## Alocação de memória: dinâmica

A memória total utilizada pela lista varia no transcorrer da execução do programa de acordo com o número de células nela.

Quando não mais necessitamos de uma célula, ela pode ser desalocada, ou seja, ter sua memória devolvida para uso pelo sistema computacional.



#### Alocação de memória: dinâmica x estática

A escolha da maneira mais conveniente a ser utilizada deve ser balizada por fatores como:

- quais os tamanhos, mínimo e máximo, esperados para a lista?
- qual é a relação entre o tamanho máximo esperado para a lista e a quantidade de memória disponível no sistema computacional?
- quais as operações serão realizadas sobre ela?
- qual a frequência de realização de cada operação?

## Alocação de memória: dinâmica x estática

Vamos, agora, detalhar a implementação pelas representações possíveis:

- o por contiguidade (alocação estática);
- 2 por encadeamento (alocação dinâmica).

## Lista linear por contiguidade

Dada uma lista linear  $\mathcal{L}_1 = (x_1, x_2, \dots, x_n)$ , com  $n \in \mathbb{N}^*$ , utiliza-se de um vetor associado a duas variáveis de controle, para representá-la:

- TamanhoLista: contém o número de células presentes na lista naquele instante;
- TamanhoMaximoLista: contém o número máximo de células que a lista poderá conter, correspondendo ao tamanho do vetor que foi definido para representá-la, digamos,  $\kappa \in \mathbb{N}^*$ .

#### Lista linear por contiguidade

Vetor, de tamanho  $\kappa$ , representando uma lista linear  $\mathcal{L}$ :

#### Lista linear por contiguidade

#### Note que:

- a lista linear L ocupa as posições de 1 a n do vetor;
- as posições de (n+1) a  $\kappa$  correspondem à área livre do vetor, ou seja, área destinada ao crescimento de  $\mathcal{L}$ ;
- a lista linear está limitada ao tamanho do vetor, que é  $\kappa$ .

# Declaração das estruturas para lista, por contiguidade:

```
#include <stdio.h>
  #include <stdlib.h>
  #define SUCESSO 1 // constantes-base para
  #define FALHA -1 // para controle de codigo-fonte
  #define CHAVE INVALIDA 0 //
  #define TAMANHO MAXIMO LISTA 100 // e tamanho maximo da lista
8
  typedef struct {
       unsigned int chave;
       unsigned int dado:
  } Celula;
14 typedef struct {
      Celula celulas [TAMANHO_MAXIMO_LISTA];
15
      unsigned int tamanho;
  } ListaLinear;
```

# Criar uma lista inicialmente vazia, por contiguidade:

```
int criarListaVazia(ListaLinear * lista) {
       lista \rightarrow tamanho = 0;
 2
       return (SUCESSO);
 3
 5 //
     Ou com inicialização das celulas da lista com chaves invalidas
 7 //
  int criarListaVazia(ListaLinear * lista) {
 9
       int i;
       for (i = 0; (i < TAMANHO_MAXIMO_LISTA); i++) {</pre>
11
           lista->celulas[i].chave = CHAVE_INVALIDA;
12
13
       lista \rightarrow tamanho = 0;
14
       return (SUCESSO);
15
16 }
```

# Criar uma lista com uma única célula, por contiguidade:

```
int criarListaChave(ListaLinear * lista, Celula celula) {
      lista->celulas[0] = celula;
2
      lista \rightarrow tamanho = 1:
      return (SUCESSO);
4
5
    ou inicializando as demais celulas
8 //
  int criarListaChave(ListaLinear * lista, Celula celula) {
      int 1;
10
      for (i = 0; (i < TAMANHO MAXIMO LISTA); i++) {
11
          lista->celulas[i].chave = CHAVE_INVALIDA;
12
13
      lista->celulas[0] = celula;
14
      lista->tamanho = 1:
15
      return (SUCESSO);
16
17 }
```

#### Determinar o tamanho da lista, por contiguidade:

```
int tamanhoLista(ListaLinear lista) {
    if (lista.tamanho >= 0) {
        return(lista.tamanho);
    }
    else {
        return(FALHA);
    }
}
```

# Mostrar uma determinada célula da lista, por contiguidade:

```
void mostrarCelula(Celula celula) {
printf("Chave.....: %u\n", celula.chave);
printf("Dado......: %u\n", celula.dado);
}
```

#### Mostrar toda a lista, por contiguidade:

```
void mostrarLista(ListaLinear lista) {
       int i;
 2
       if (lista.tamanho == 0) {
 4
         printf("Atencao: a lista esta vazia.\n");
 5
 6
 7
       else {
          printf("A lista linear possui %u elementos.\n\n", lista.tamanho);
 8
         for (i = 0; (i < lista.tamanho); i++) {
              printf("Elemento n.: %u\n", (i+1));
10
             mostrarCelula(lista.celulas[i]);
11
12
14 }
```

# Consultar célula baseado na posição dela, por contiguidade:

```
1 //
2 // Retorna a celula que esta na posicao desejada, ou
  // CHAVE INVALIDA se a posicao nao existe.
4 //
5 Celula consultaListaPosicao(ListaLinear lista, unsigned int intPosicao
        ) {
6
      Celula celulaResultado;
7
8
      if ((intPosicao > 0) && (intPosicao <= lista.tamanho)) {</pre>
9
          celulaResultado = lista.celulas[intPosicao - 1];
11
      else {
          celulaResultado.chave = CHAVE_INVALIDA;
13
14
      return(celulaResultado);
15
16 }
```

# Consultar célula baseado na chave dela, por contiguidade:

```
1 //
2 // Retorna a celula com a chave desejada, ou
  // CHAVE INVALIDA se a chave nao existe na lista
4 //
  Celula consultaListaChave(ListaLinear lista, Celula celula) {
      unsigned int i:
6
      for (i = 0; (i < lista.tamanho); i++) {
8
          if (lista.celulas[i].chave == celula.chave) {
9
              return(lista.celulas[i]);
11
12
      celula.chave = CHAVE INVALIDA;
13
      return(celula);
14
15 }
```

# Inserir célula no início da lista, por contiguidade:

```
int insInicio (ListaLinear * lista, Celula celula) {
       unsigned int 1;
 2
       if (lista->tamanho == TAMANHO_MAXIMO_LISTA) {
 4
           return(FALHA); // a lista ja esta cheia: overflow
 5
 6
 7
       else {
          for (i = lista \rightarrow tamanho; (i > 0); i \rightarrow )
 8
              lista->celulas[i] = lista->celulas[i-1];
 9
          lista->celulas[0] = celula; // insercao no inicio da lista
11
          lista->tamanho++:
12
          return(SUCESSO);
13
14
15 }
```

#### Inserir célula no final da lista, por contiguidade:

```
int insFinal (ListaLinear * lista, Celula celula) {
      unsigned int i;
2
      Celula auxiliar;
4
      if (lista->tamanho == TAMANHO_MAXIMO_LISTA) {
5
          return(FALHA); // a lista esta cheia: overflow
6
7
8
      else {
         lista->celulas[lista->tamanho] = celula; // insercao no final da lista
         lista->tamanho++;
10
         return(SUCESSO);
11
12
13 }
```

# Inserir célula por chave (ascendente), por contiguidade:

```
int insOrdem (ListaLinear * lista, Celula celula) {
      unsigned int i. i:
2
3
      if (lista->tamanho == TAMANHO_MAXIMO_LISTA) {
4
          return(FALHA); // a lista esta cheia: overflow
5
6
      else {
7
          if (lista->tamanho == 0) {
8
9
              return (insInicio(lista, celula));
          else {
11
              if (celula.chave < lista->celulas[0].chave) {
12
                 return (insInicio(lista, celula));
14
              else {
15
                  if (celula.chave >= lista->celulas[lista->tamanho-1].
16
                       chave) {
                     return (insFinal(lista, celula));
17
18
```

#### Inserir célula por chave (ascendente), por contiguidade:

```
// continuação do insOrdem...
                  else {
                     i = 0:
 3
                     while ((celula.chave >= lista->celulas[i].chave) && (i <
 4
                           lista->tamanho)) {
 5
                           i++:
                     if (i == lista->tamanho) {
                         return(insFinal(lista, celula));
 8
 9
                     else {
                         for (j = lista \rightarrow tamanho; (j > i); j --) {
11
                              lista->celulas[j] = lista->celulas[j-1];
                         lista->celulas[i] = celula;
14
                         lista->tamanho++;
15
                         return(SUCESSO);
16
17
18
19
20
21
```

#### Remover célula no início da lista, por contiguidade:

```
Celula remInicio (ListaLinear * lista) {
      unsigned int i:
2
      Celula celulaResultado:
4
      if (lista->tamanho == 0) {
5
          celulaResultado.chave = CHAVE_INVALIDA;
6
7
          return(celulaResultado);
8
9
      else {
         celulaResultado = lista->celulas[0];
         for (i = 0; (i < lista -> tamanho - 1); i++) {
11
             lista->celulas[i] = lista->celulas[i+1];
12
13
         lista->tamanho--:
14
         return(celulaResultado);
15
16
17 }
```

# Remover célula no final da lista, por contiguidade:

```
Celula remFinal (ListaLinear * lista) {
      Celula celulaResultado;
4
      if (lista->tamanho == 0) {
5
         celulaResultado.chave = CHAVE_INVALIDA;
7
         return(celulaResultado);
8
9
      else {
         celulaResultado = lista->celulas[lista->tamanho - 1];
         lista->tamanho--;
11
        return(celulaResultado);
12
13
14 }
```

#### Remover célula baseado na chave, por contiguidade:

```
Celula remChave (ListaLinear * lista, Celula celula) {
       unsigned int i, j, k;
       unsigned int intQuantidadeRemocoes;
       Celula celulaResultado:
       if (lista->tamanho == 0) {
8
          celulaResultado.chave = CHAVE INVALIDA;
9
          return(celulaResultado);
10
11
       else {
12
          if (celula.chave == lista->celulas[0].chave) {
              while (celula.chave == lista->celulas[0].chave) {
14
                   celulaResultado = remInicio(lista);
15
                   if (celulaResultado.chave == CHAVE_INVALIDA) {
16
                       return(celulaResultado):
17
18
19
20
          else {
```

#### Remover célula baseado na chave, por contiguidade:

```
if (celula.chave == lista->celulas[lista->tamanho - 1].chave) {
                 while (celula.chave == lista->celulas[lista->tamanho - 1].chave) {
                      celulaResultado = remFinal(lista);
                      if (celulaResultado.chave == CHAVE_INVALIDA) {
                          return(celulaResultado);
              else {
                 i = 0:
12
                 while ((celula.chave > lista->celulas[i].chave) && (i < lista->tamanho)) { i++;}
                 if (i == lista->tamanho) {
14
                     celulaResultado.chave = CHAVE INVALIDA;
15
                     return(celulaResultado):
16
17
                 else {
```

#### Remover célula baseado na chave, por contiguidade:

```
intOuantidadeRemocoes = 0:
                     i = i:
                     while ((celula.chave == lista->celulas[j].chave) && (j < lista->tamanho)) {
                        intOuantidadeRemocoes++:
                        j++;
                     if (intOuantidadeRemocoes == 0) {
                       celulaResultado.chave = CHAVE INVALIDA:
                       return(celulaResultado);
11
                     else (
                       celulaResultado = lista->celulas[i];
                       for (j = i; (j < (lista->tamanho - intQuantidadeRemocoes)); j++) {
14
                           if (j + intQuantidadeRemocoes < lista->tamanho) {
15
                             lista->celulas[j] = lista->celulas[j + intQuantidadeRemocoes];
16
17
18
                       lista->tamanho -= intOuantidadeRemocoes:
19
                       return(celulaResultado);
20
23
24
25 }
```

# **Bibliografia**

- ASCÊNCIO, A. F. G. e ARAÚJO, G. S. de., Estruturas de dados, São Paulo: Pearson Education, 2010.
- CORMEN, T. H. et al., Introduction to algorithms, 3<sup>th</sup> ed., MIP Press, 2009.
- SKIENA, S. S., The algorithm design manual, 2<sup>nd</sup> ed., Springer-Verlag, 2008.
- MARTINS, P. R. (org.), Algoritmos e estruturas de dados,
   São Paulo: Pearson Education, 2009.
- TANEMBAUN, A. A., LANGSAM, Y. e AUGUSTEIN, M., Estruturas de dados usando C, São Paulo: Makron Books, 1995.

#### Saiba Mais...

...

- vídeos indicados na área da disciplina na plataforma de educação;
- vídeos disponíveis na web. Por exemplo, no YouTube;
- textos explicativos, e códigos-fonte, publicados em diversos websites que tratam sobre estruturas de dados.